

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código	Nome da Disciplina:	CH	CR
IPP725 M IPP825 D	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA CLÍNICA III	30	2
Professores: Ana Cristina Barros da Cunha		Local: Auditório Montenegro da Maternidade Escola da UFRJ, Rua das Laranjeiras, 180, Laranjeiras, RJ. Terça-feira, 14:00h às 17:00h	
<p>Ementa Estudo aprofundado de temas atuais sobre o desenvolvimento e subjetividades, com ênfase na primeiríssima infância e discussões sobre temas relativos à saúde, parentalidade e interações precoces.</p> <p>Conteúdo programático de 2024.1</p> <p>Questões diversas sobre desenvolvimento e saúde perinatal, saúde da mulher e saúde materno-infantil. Psicodinâmica do ciclo gravídico-puerperal. Políticas públicas de humanização do parto e nascimento. Sofrimento psíquico na gestação e puerpério. Parentalidade e o tornar-se mãe/pai. Atenção Precoce e Constituição psíquica do Bebê.</p> <p>Avaliação</p> <p>a) Seminário sobre seu tema do projeto de pesquisa de pós-graduação;</p> <p>b) Ensaio crítico-reflexivo sobre os temas da disciplina relacionando-os ao seu projeto de pesquisa de pós-graduação;</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> BRASIL. (2002). Programa humanização do parto: humanização no pré-natal e nascimento. Secretaria Executiva. Brasília, DF: Ministério da Saúde; BRASIL. Ministério da Saúde. (2011). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção Humanizada ao Abortamento: Norma Técnica. 2. ed. atual. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde. BORTOLETTI, F. F. (2007). Psicodinâmica do ciclo gravídico puerperal. In: BORTOLETTI, F. F.; MORON, A. F.; FILHO, J. B.; NAKAMURA, M. U.; SANTANA, R. M. (Orgs.) Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar. SP: Manole. pp: 21-3 IACONELLI, V. (2005). Depressão Pós-Parto, Psicose Pós-Parto e Tristeza Materna. Revista Pediatria Moderna, 41 (4), p.1-6. Disponível em: http://institutoogerar.com.br/wp-content/uploads/2017/03/dpp-psicose-pos-parto-e-tristeza-materna.pdf IACONELLI, V. (2012). Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo. JERUSALINSKY, J. (2002) Enquanto o futuro não vem: a psicanálise na clínica interdisciplinar com bebês. São Paulo: Ágalma. MORE, T.; AREFADIB, N.; DEERY, A.; WEST, Sue. (2017) Beyond the first 1000 days. In: The First Thousand Days: An Evidence Paper. Melbourne. Centre for Community Child 			

Health and Murdoch Children's Research Institute, 2017. p. 27-29.

8. SARMENTO, R. & SETUBAL, M. R. V. (2013). Abordagem psicológica em obstetrícia: aspectos emocionais da gravidez, parto e puerpério. Revista Ciências Médicas, 12 (3): 261-268;

9. TESSER, Charles Dalcanale et al. (2015). Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 10 (35): 1-12

10. ZAMBALDI, C. F.; CANTILINO, A.; SOUGEY, E. B. (2009). Parto traumático e transtorno de estresse pós-traumático: revisão da literatura. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 58: 252-257.

11. ZORNIG, S. (2010). Tornar-se pai, tornar-se mãe: o processo de construção da parentalidade. Tempo psicanalítico, 42 (2): p.453-470.

Programação da Disciplina

DATAS TEMAS

AULA 01

19/03/2024

SANA (Semana de Ambientação de Novos Alunos)

Não haverá aula

AULA 02

26/03/2024

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Conteúdo Programático, Metodologia e Sistemática de Avaliação

AULA 03

02/04/2024

AULA

Vicissitudes do Gestar, Parir e Maternar (15h - 17h)

por Profa Dra Ana Cunha, IP-UFRJ

Texto Principal:

1. BORTOLETTI, F. F. (2007). Psicodinâmica do ciclo gravídico puerperal. In: BORTOLETTI, F. F.; MORON, A. F.; FILHO, J. B.; NAKAMURA, M. U.; SANTANA, R. M. (Orgs.)

Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar.

SP: Manole. pp: 21-3

Texto Complementar:

1. MORE, T.; AREFADIB, N.; DEERY, A.; WEST, S. (2017) Beyond the first 1000 days. In: The First Thousand Days: An Evidence Paper.

Melbourne: Centre for Community Child Health and Murdoch Children's Research Institute (pp. 57-62).

AULA 04

09/04/2024

AULA

Políticas Públicas do Campo Perinatal (15h - 17h)

Por Prof Dra Marcia Bandissineroto, IP-UFRJ

Texto Principal:

Serruya, S. J.; Cecatti, J. G. & Lago, T G. (2004). O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do Ministério da Saúde no Brasil: resultados iniciais. Cad. Saúde Pública, 20 (5):1281-1289.

Texto Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. (2002). Programa Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento. Brasil. Ministério da Saúde. Disponível: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>

AULA 05

16/04/2024

VISITA TÉCNICA - Grupo 1

+

AULA

Constituir-se mãe para um filho: a escuta de gestantes no ciclo

gravídico (15:00 às 17h)

por Profa Luciana Ferreira, vice-coordenadora LEPIDS & preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, da Maternidade-escola da UFRJ. Coordenadora do Instituto Maternarte

Texto Principal:

1. Capítulo 02: Apresentação do caso. (p.18-23) In: V. IACONELLI. (2012). Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. Tese (Doutorado em Psicologia), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, SP.
2. Capítulo 05: O espaço no qual uma mãe pode constituir-se (p.84-101) In: V. IACONELLI. (2012). Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna. Tese (Doutorado em Psicologia), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, SP.

Texto Complementar:

- 1.FREUD, Sigmund. Sobre o narcisismo: uma introdução (1914). In: _____. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. Vol. XIV. Disponível em: A história do movimento psicanalítico, artigos sobre ... -CEFAS. Disponível em: <https://www.cefes.com.br> > download

AULA 06

23/04/2024

PALESTRA

Diabetes na Gravidez (14h- 15h)

Por Dr Marcus Miranda, médico chefe do Ambulatório de Transtornos Endócrinos Metabólicos na Gestação, da Maternidade

Escola da UFRJ

+

AULA

Sofrimentos psíquicos no período gravídico (15h - 17h)

Profa Luciana F. Monteiro, vice-coordenadora LEPIDS & preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, da Maternidade-escola da UFRJ. Coordenadora do Instituto Maternarte
Texto Principal:

1. CAMACHO, Renata Sciorilli et al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 33, p. 92-102, 2006.
2. IACONELLI, Vera. Depressão pós-parto, psicose pós-parto e tristeza materna. Revista pediatria moderna, v. 41, n. 4, p. 1-6, 2005.

AULA 07

30/04/2024

VISITA TÉCNICA - Grupo 2

+

Parto POSSÍVEL: quando mãe e bebê nascem bem (15-17h)

por psicóloga Paula Caroline Burgarelli

Texto Principal:

1. ZAMBALDI, C. F.; CANTILINO, A.; SOUGEY, E. B. (2009). Parto traumático e transtorno de estresse pós-traumático: revisão da literatura. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 58: 252-257.

Texto Complementar:

1. TESSER, C. D. et al. (2015). Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 10 (35): p. 1-12.

AULA 08

07/05/2024

VISITA TÉCNICA - Grupo 3

+

AULA (15h - 17h)

Sofrimento psíquico no puerpério: reflexões sobre os Transtornos

Mentais Perinatais (TMP)

por psicóloga Dayane Brandão, Instituto Maternarte

Texto Principal:

IACONELLI, V. (2005). Depressão Pós-Parto, Psicose Pós-Parto e Tristeza Materna. Revista Pediatria Moderna, 41 (4), p.1-6.

Disponível em: <http://instituto gerar.com.br/wp-content/uploads/2017/03/dpp-psicose-pos-parto-e-tristeza-materna.pdf>

AULA 09
14/05/2024

PALESTRA

Violências contra a mulher na gestação, puerpério e outros contextos (14h- 15h)

por psicóloga Daniela Faus, preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, da Maternidade Escola UFRJ.

+

AULA (15h - 17h)
RODA DE CONVERSA

Visitas Técnicas na Maternidade Escola da UFRJ = Entrega dos relatórios

(SOMENTE ALUNOS DA GRADUAÇÃO)

AULA 10
21/05/2024

PALESTRA (14h às 15h)

Medicina Fetal: conhecimentos aplicados à Psicologia Perinatal
Por Dr Christos XXX, médico chefe do Serviço de Medicina Fetal, da

Maternidade Escola da UFRJ

+

AULA (15h às 17h)

Luto perinatal: desafios para a clínica psicológica
por psicóloga Fernanda Vivas, formada pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, da Maternidade-escola da UFRJ.

AULA 11
28/05/2024

AULA

por monitora Ana Flávia (14 - 15:00h)

+

SEMINÁRIO ALUNO PPGP

Luto pelo óbito de um dos filhos na gestação gemelar (15h às 16h)
por psicóloga Juliana Peres, doutoranda do PPGP

Texto Principal:

XXX

+

ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS FINAIS

AULA 12

04/06/2024

AULA (14 - 15h)

por monitora Sofia Lima

+

SEMINÁRIO ALUNO PPGP (15h às 16h)

Maternidade Lésbica

por psicóloga Bruna Rodrigues, doutoranda do PPGP

Texto Principal:

RODRIGUES, Bruna Mendes Roza; CUNHA, Ana Cristina Barros da.
Inseminación casera (IC): experiencias y dilemas de la maternidad
lésbica. Archivos Brasileiros de Psicologia, v. 73, n. 1, p. 169-184,
2021.

+

RODA DE CONVERSA (15h - 17h)

Discussão sobre as palestras

AULA 13

11/06/2024

ELABORAÇÃO TRABALHOS DE AVALIAÇÃO (14-15h)

+

AULA

Maternidade Trans (15-17h)

por XXX

AULA 14

18/06/2024

SEMINÁRIO ALUNO PPGP (15h às 16h)

Interação mãe-filho & desenvolvimento infantil por Jessica

Barbosa, doutoranda do PPGP

Texto Principal:

+

AULA (15h - 17h)

Parentalidade: considerações importantes

por Profa Luciana F. Monteiro, vice coordenadora LEPIDS & preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal, da Maternidade Escola UFRJ. Coordenadora do Instituto

Maternarte.

Texto Principal:

1. ZORNIG, S. (2010). Tornar-se pai, tornar-se mãe: o processo de construção da parentalidade. Tempo psicanalítico, 42 (2), p.453-470.

AULA 15

25/06/2024

APRESENTAÇÃO GRUPOS PODCASTS (14-15h)
(SOMENTE ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

+

AULA (15 - 17h)

Paternidade: discussões contemporâneas e saúde

por psicóloga Paula Zanutto, preceptora do Programa de Residência em Saúde Perinatal, Maternidade Escola da UFRJ.

APRESENTAÇÃO GRUPOS PODCASTS (14-15h)
(SOMENTE ALUNOS DE GRADUAÇÃO)

+

AULA (15h às 17h)

Atenção Precoce e Constituição psíquica do Bebê

por psicóloga Camilla Haddad, preceptora do Programa de Residência em Saúde Perinatal, Maternidade Escola da UFRJ

Texto Principal:

1. Capítulo 01. Situando a clínica com bebês. In: J. Jerusalinsky. (2002). Enquanto o futuro não vem: a psicanálise na clínica interdisciplinar com bebês. Rio de Janeiro: Ed Ágalma;
Capítulo 11. É possível prevenir ou só resta remediar?: In: J. Jerusalinsky. (2002). Enquanto o futuro não vem: a psicanálise na clínica interdisciplinar com bebês. Rio de Janeiro Ágalma.

02/07/24 PROVA FINAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código IPM711M IPM811D	Nome da Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA A	CH 30	CR 2
Professores: Ana Cristina Barros da Cunha		Local: quintas-feiras, 14:00h às 17:00h	
<p>EMENTA Construção metodológica de projeto de pesquisa, seu principais elementos e tipos de metodologia de investigação. Ética em pesquisa. Conteúdo programático de 2023.1 Construção metodológica de projeto de pesquisa. Elementos da pesquisa (campo temático, pergunta de pesquisa, hipótese, objetivos e método). Modelos e técnicas de metodologia de pesquisa: pesquisa quantitativa, qualitativa e métodos mistos. Estudo aprofundado para desenvolvimento do projeto de qualificação. Considerações éticas e submissão à Comitê de Ética.</p> <p>AVALIAÇÃO</p> <p>1) TRABALHO FINAL: como trabalho final de avaliação o aluno será solicitado a construir seu projeto de qualificação e apresentá-lo para o professor e a turma (até 7,0 pontos);</p> <p>2) AUTOAVALIAÇÃO INDIVIDUAL: o aluno será solicitado a desenvolver um texto de até 3 páginas para avaliação com reflexão crítica sobre sua participação na disciplina, atribuindo a si mesmo uma média, que deverá ser justificada segundo os critérios de análise abaixo. Importante que o aluno explicita no texto os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos na disciplina (até 3,0 pontos); Crterios de análise para a AUTOAVALIAÇÃO INDIVIDUAL: 1- Reflexão crítica sobre o conteúdo das aulas (1,5pt);</p> <p>2- Avaliação do próprio aproveitamento na disciplina (1,0pt); e</p> <p>3- Breve feedback sobre a disciplina e sugestões (0,5pt).</p> <p>Bibliografia Básica: Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf</p>			

- Gazzaniga, M. S., & Heatherton, T. F. (2005). Ciências Psicológicas: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed.
- Mynaio, M.C.S. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, 17 (3), 621-626. https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232012000300007&script=sci_abstract&tlng=en
- Minayo, M. C. S. (2004). O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC.
- Turato, R. E. (2005). Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública, 39 (3): 507-14

DATA CONTEÚDO

14/03/24 Apresentação da Disciplina

21/03/24 Escolha do tema e definição do problema de

PESQUISA

28/03/24 Formulação de hipótese e definição de

OBJETIVO

04/04/24 Definição e métodos de

PESQUISA QUANTITATIVA

11/04/24 Definição e métodos de

Pesquisa Qualitativa

18/04/24 Estudos do Projeto de Pesquisa

25/04/24 Estudos do Projeto de Pesquisa

02/05/24 Desenvolvimento Projeto Qualificação *

09/05/24 Estudos do Projeto de Pesquisa

16/05/24 Apresentação Projeto Qualificação **

23/05/24 Apresentação Projeto Qualificação

30/05/24 Apresentação Projeto Qualificação

06/06/24 Apresentação Projeto Qualificação

13/06/24 Apresentação Projeto Qualificação

20/06/24 Encerramento AUTOAVALIAÇÃO

* Dia destinado ao desenvolvimento do projeto de qualificação (NÃO HAVERÁ AULA)

** O projeto de qualificação deverá ser entregue em Word, seguindo o modelo enviado por email (Projeto Qualificação Caroline Lopes-para MESTRADO; Projeto Qualificação Sonya Plácidos-para DOUTORADO).

O seguinte formato deverá ser adotado para o PPGP:

a) Seguir as normas American Psychological Association (APA), 6th Ed., que pode ser consultada no link: <https://apastyle.apa.org/6th-edition-resources>;

b) Tamanho do texto entre 25 e 30 páginas (INCLUINDO REFERÊNCIAS);

c) Fonte Times New Roman, tamanho 12 (em todo o texto, incluindo títulos e subtítulos);

d) Espaçamento 1,5;

e) Parágrafo 1,5 cm;

f) Margens das páginas 2,5cm (todos os lados);

g) NÃO usar negrito ou itálico;

h) Numerar os títulos e subtítulos das seções do capítulo em algarismos arábicos, evitando numeração em mais de 2 níveis (2; 2.1; 2.1.1);

i) Todo o texto deve seguir um formato único e sequencial, sem pular linhas entre os

títulos, subtítulos ou referências.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código IPP718 M IPP818 D	Nome da Disciplina: TEORIAS E SISTEMAS PSICANALÍTICOS I Subtítulo: Constituição do Supereu e Melancolização.	CH 30	CR 2
Professores: Claudia Henschel de Lima		Terça feira 10:00 – 12:00 Local de aula: MODULO 33	
Programa Objetivo A amplitude comportamental que, atualmente, abriga o campo dos fenômenos clínicos contemporâneos (em especial, a depressão, a anorexia, a autolesão ou cutting e o recurso à droga) somada à dificuldade de se formular em psicanálise uma hipótese diagnóstica a partir da referência à distinção estrutural entre neurose e psicose, em função da hegemonia de características monossintomáticas, colocam para a psicanálise o desafio de avançar na pesquisa sobre a etiologia das formas de sofrimento subjetivo na contemporaneidade. De fato, não raro, o sujeitos se queixam dos padecimentos relativos ao impacto do sentimento de tristeza em seus corpos, das marcas irreversíveis produzidas pelas incisões na pele e do que cada uma delas carrega, da quantidade de droga consumida (overdose, abstinência, recaída) e do efeito que cada sintoma contemporâneo produz sobre a formação do laço social (trabalho, parceria amorosa, relações parentais). E sem que essas queixas, necessariamente, indiquem a ocorrência de um passado de desencadeamento de psicose, com delírios, alucinações, desestruturação do eu ou centralidade nociva em torno do eu (conforme se verifica em casos de melancolia). Essas dificuldades ganham amplitude quando observamos os dados globais a respeito do cutting, da depressão e do recurso à droga e verificam a relevância da pesquisa diagnóstica para a formulação da direção de tratamento que alcance os fatores psíquicos que, efetivamente, estão na etiologia dos sintomas contemporâneos. Para a psicanálise, essa dificuldade de estabelecimento de uma hipótese diagnóstica se reflete diretamente na perspectiva do monossintoma e na concepção de comorbidade, que se convertem em eixos centrais na elaboração do diagnóstico pela psiquiatria contemporânea que acaba por constituir um circuito em que a queixa se transforma na própria categoria diagnóstica – em uma espiral cujo resultado é o apagamento subjetivo. A partir das perguntas “Como estabelecer uma hipótese diagnóstica para os sintomas contemporâneos a partir da psicanálise? Como acessar os processos psíquicos que estão em sua etiologia?”, a disciplina tem como objetivos: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentar o conceito freudiano de supereu.2. Debater a relevância da estrutura para a pesquisa etiológica do quadro dos fenômenos clínicos contemporâneos.			

3. Apresentar as bases conceituais da teoria do Nome-do-Pai no ensino de Lacan.
4. Apresentar a especificidade da teoria do Nome-do-Pai na clínica da neurose e da psicose.
5. Interrogar sobre o destino da hipótese etiológica em torno da referência à estrutura, na psicopatologia contemporânea.

Conteúdo programático

1. Impasses na clínica contemporânea.
2. A noção de estrutura no primeiro ensino de Lacan.
3. A teoria do Nome-do-Pai como metáfora paterna.
4. Clínica da neurose à luz da metáfora paterna: recalçamento e sintoma.
5. Clínica da psicose à luz da metáfora paterna: forclusão e fenômenos elementares.
6. As estruturas ainda vivem sob os fenômenos clínicos contemporâneos?

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código	Nome da Disciplina: ESTUDOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA SOCIAL III Subtítulo: Infâncias e pesquisa: composições sensíveis	CH 30	CR 2
Professores: Beatriz Sancovschi beatrizsancovschi@gmail.com (PPGP) e Daniela Guimarães danguimaraes@uol.com.br (PPGE)		Horário: 6f das 13:30 às 16:30	
Programa: A partir de uma epistemologia engajada que nos convoca a entender o conhecimento como relação, nos aproximamos dos desafios e possibilidades da pesquisa com bebês e crianças pequenas. Na medida em que, nestas, a linguagem verbal é uma construção, integrando outros modos de expressão, não-verbais, torna-se importante repensar as estratégias qualitativas e processuais de acesso ao outro. O objetivo desta disciplina envolve por um lado a construção de um panorama das contribuições brasileiras às pesquisas qualitativas com bebês e crianças pequenas, discutindo alguns de seus princípios, e, por outro, colher em um campo interdisciplinar conceitos e ideias que possam funcionar como ferramentas conceituais para a construção de práticas de pesquisa nas quais as dimensões relacional e sensível ganham destaque. Neste contexto, a (trans)formação do pesquisador ganhará centralidade. Ao final, os movimentos de registro da pesquisa também serão abordados.			
Referências bibliográficas:			

DE JAEGER, Hanne. Loving and Knowing: reflections for an engaged epistemology. *Phenomenology and the Cognitive Sciences*. 2019.

DESPRET, Vinciane. *O que diriam os animais?*. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

_____. O corpo com o qual nos importamos: figuras do antrozo-gênese. Tradução não publicada de Maria Carolina Barbalho e Ronald João Jaques Arendt. Original: The Body we care for: figures of Antrozo-genesis. *Body and Society*, v.10, n.23, 2004, p.111-134.

DELEUZE, Gilles. O que dizem as crianças. Em: Deleuze, G. *Crítica e clínica*. São Paulo: Ed.34, 1997.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. Em: *Mil Platôs*. V.1. São Paulo: Ed.34, 2004.

GALLAGHER, S. Joint Attention, Joint Action and Participatory Sense Making. *Alter* [online]. 18, 2010, p.111-123.

GUIMARÃES Daniela. *Relações entre adultos e bebês na creche: o cuidado como ética*. São Paulo: Cortez, 2011.

INGOLD, Tim. Pela atenção. Em: Ingold, T. *Antropologia e/ou como educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2020.

KASTRUP, Virginia & HERLANIN, Caio. A atenção conjunta e o bebê cartógrafo: a cognição no plano dos afetos IN: KASTRUP Virginia & CALIMAN Luciana (orgs). *A atenção na cognição inventiva*. Porto Alegre: Fi, 2023.

KASTRUP, V. A escrita cartográfica e a dimensão coletiva da experiência. *RIAE*.v.9. Edição Especial, 2023, p.160-175.

MACHADO, A. Escrever: verbo no infinitivo, ação no mundo. Em: Machado, A. *Quando a escrita toca a produção institucional*. São Paulo: Bleucher, 2023.

SANCOVSCHI, B.; ROCHA, J.M. Oficinas de arte como espaços de aprendizagem: o que isto significa?. *RIAE*. v.9, n.1, 2023, p.388-403.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira; NEVES, Vanessa Ferraz Almeida. Os estudos sobre a educação de bebês no Brasil. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 24, 2020. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2020.241.07/60747656>. Acesso em: 15 nov. 2023.

STERN Daniel. *O momento presente: na psicoterapia e na vida cotidiana*. Rio de Janeiro, Record, 2007.

_____. *Diário de um bebê*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

--

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código IPG713 M IPG813 D	Nome da Disciplina: ESTUDOS AVANÇADOS EM PROCESSOS COGNITIVOS I Sub-título: Temas em ciências da cognição	CH 30	CR 2
Professores: Amanda Londero dos Santos		Local: 2ª feira 16:30 – 17:40	
<p>EMENTA Atualização de estudos e pesquisas sobre processos cognitivos específicos como atenção, aprendizagem e memória. Investigação de temas emergentes no campo das ciências cognitivas contemporâneas como a relação entre cognição, consciência e afetos.</p> <p>PROGRAMA</p> <ol style="list-style-type: none">1) A ciência dos relacionamentos amorosos2) Principais teorias e conceitos3) Processos cognitivos e afetivos4) Atração, retenção e dissolução de relacionamentos <p>BIBLIOGRAFIA</p> <ol style="list-style-type: none">5) Aronson, E., Wilson, T. D., & Akert, R. M. (2015). Atração interpessoal: Das primeiras impressões aos relacionamentos íntimos (pp. 204-227). In <i>Psicologia Social</i> (8ª ed.). Gen LTC6) Cassepp-Borges, V., & Natividade, J. C. (2018). <i>Aplicação teórica da ciência do amor e dos relacionamentos à adultez emergente</i>. In L. Dutra-Thomé, A. S. Pereira, S. Nuñez, & S. H. Koller, <i>Adultez emergente no Brasil</i> (pp. 105-115). Vetor.7) Fletcher, G., Simpson, J., Campbell, L., & Overall, N. (2013). <i>The Science of intimate relationships</i>. Wiley-Backwell.8) Honeycutt, J. M., & Cantrill, J. G. (2014). <i>Cognition, communication, and romantic relationships</i>. Routledge.9) Londero-Santos, A., Natividade, J.C., & Féres-Carneiro, T. (2020). romantic relationship and partner Schemas: concepts associated with a positive valence. <i>Trends in Psychology</i>, 28, 511 - 528. <p>Ogolsky, B. G., Monk, J. K., Rice, T. M., Theisen, J. C., & Maniotes, C. R. (2017). Relationship maintenance: A review of research on romantic relationships. <i>Journal of Family Theory & Review</i>, 9(3), 275-306.</p>			

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código IPM711M IPM811D	Nome da Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA C	CH 30	CR 2
Professores: Amanda Londero dos Santos		Local: 4ª feira 14:00 – 16:00	
<p>EMENTA Construção de teoria em Psicologia. Epistemologia, metodologia e método. Pesquisa empírica e pesquisa teórica. Pesquisa qualitativa. Diferentes abordagens metodológicas em Psicologia: metodologia qualitativa, metodologia quantitativa e pesquisa em psicanálise.</p> <p>PROGRAMA</p> <ol style="list-style-type: none"> 5) O processo de pesquisa 6) Princípios éticos em pesquisa 7) Desenhos de pesquisa 8) Instrumentos de mensuração em psicologia: a coleta de dados 9) Confiabilidade e validade da mensuração 10) Análise dos dados quantitativos 11) Comunicação dos resultados <p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>American Educational Research Association, American Psychological Association, & National Council on Measurement in Education (2014). <i>Standards for Educational and Psychological Testing</i>. American Educational Research Association.</p> <p>Gnisci, A., & Pedon, A. (2019). <i>Metodologia da Pesquisa Psicológica</i>. Editora Vozes.</p> <p>Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. P. B. (2010). <i>Metodologia de Pesquisa</i>. McGrawHill/Penso.</p>			

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		Ano 2024	Semestre 1
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
Código IPM710M IPM810 D	Nome da Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA B		CH 30
			CR 2
Professores: Rosa Pedro (rosalrpedro2022@gmail.com), Virginia Kastrup (viriniakastrup@gmail.com), Pedro Paulo Bicalho (ppbicalho@gmail.com) e Beatriz Sancovschii (beatrizsancovschi@gmail.com)		Local: Segundas-Feiras 14:00 - 16:00	
<p>EMENTA</p> <p>Apresentação das contribuições do método da cartografia no contexto das metodologias processuais de pesquisa contemporâneas, em articulação com os estudos da subjetividade. A proposta teórico-metodológica de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Bruno Latour. Articulação entre os conceitos de rizoma e rede, e entre cartografia e cartografia de controvérsias. Discussão de pistas do método cartográfico: o acompanhamento de processos, o funcionamento da atenção nas pesquisas de campo, a construção de um plano comum, o uso da entrevista, a discussão entre a dimensão qualitativa e quantitativa da cartografia e o problema da validação. Abordagem de questões pertinentes ao campo das metodologias como as pesquisas participativas e o pesquisarCOM, a implicação do pesquisador, a recalcitrância, as performances e as ontologias múltiplas. A proposta é trazer pistas, questões e proposições que possam apoiar as pesquisas das teses em curso.</p>			